

Dia 4 de novembro Programa Preliminar Manhã

8h - Credenciamento

8h30 - Abertura Oficial

9h – Painel I

A UTILIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE TRATAMENTO DA RAIVA

Palestrantes: Rodney Willoughby (PhD Infectologia, MD Hospital Infantil de Wisconsin) e Silene Manrique Rocha (GT-Raiva/MS)

Moderador: Eduardo Pacheco de Caldas (Coordenador Geral de Doenças Transmissíveis/MS)

(Intervalo para almoço)

Tarde

14h – Painel II

VIGILÂNCIA, TRATAMENTO E BIOÉTICA DE INTERVENÇÃO

Palestrantes: Israel Silva Maia (Hospital Nereu Ramos/Florianópolis/SC), Ivânia da Costa Folster (DIVE/SC) e Martim Afonso Palma (Comissão Direito da Saúde OAB/PR)

Moderadora: Ida Cristina Gubert (UFPR)

Debatedoras: Silene Manrique Rocha (GT-Raiva/MS) e Júlia Valéria Ferreira Cordellini (MD SESA/PR)

15h30 - Coffee Break

16h – Painel III

A IMPORTÂNCIA DO LABORATÓRIO NO PROTOCOLO DE TRATAMENTO

Palestrantes: Juliana Galera Castilho Kawai (Instituto Pasteur/SP) e Silene Manrique Rocha (GT-Raiva/MS)

Moderadora: Márcia Zinelli da Silveira (Programa Estadual Controle da Raiva/SESA/PR)

Debatedor: Júlio de Almeida Rosa (Instituto Veterinário Desidério Finamor/FEPAGRO/RS)

Dia 5 de novembro Programação Preliminar

Manhã

9h – Painel IV

PERSPECTIVAS DO PROTOCOLO DE TRATAMENTO DA RAIVA

Palestrantes: Rodney Willoughby (PhD Infectologia, MD Hospital Infantil de Wisconsin) e Neide Yumie Takaoka (MD Coordenadoria do Controle de Doenças/SES/SP)

Moderadora: Ida Cristina Gubert (UFPR)

Debatedora: Sônia Mara Raboni (HC/UFPR)

Encerramento

Ementa

A raiva, doença infecciosa aguda, causada por um vírus é conhecida desde a antiguidade, com referências nas Leis Mesopotâmicas de Eshnunna, que eram um pouco mais velhas do que o Código de Hamurabi (cerca de 1770 a.C.). Vários filósofos gregos e romanos estudaram a doença. Aristóteles (322 a. C.) escreveu, em sua História dos Animais, que "os cães sofrem com a loucura." No entanto, foi somente a partir do século 19 que a doença pode ser diagnosticada com precisão e foram realizados esforços para combatê-la através do controle animal. Atualmente a medicina condensou o conhecimento em um protocolo (Protocolo de Tratamento da Raiva) o qual pode propiciar a recuperação de pacientes já infectados com o vírus da raiva.

Objetivos do evento

- Conhecimento do Protocolo de Tratamento da Raiva Humana e das práticas de utilização adotadas por instituições de referência internacional, no desenvolvimento do protocolo.
- Difusão e debate das experiências dos palestrantes junto aos profissionais, acadêmicos e docentes, de órgãos de referência, de coordenadores na área da saúde.
- Ampliação das redes de informações.
- Aprendizado na geração e na implementação de mecanismos de adequação voltados à análise e ao controle da utilização do protocolo.

Público-alvo

- O público-alvo deste seminário envolve acadêmicos (professores, alunos de pós-graduação), profissionais da área de saúde e do direito.

Comissão organizadora

Márcia Zinelli da Silveira (Coordenadora do Evento) – Programa de Controle da Raiva (SESA/PR)
Ida Cristina Gubert – UFPR
Andressa Onira Schrederhof Cortes – Setor de Eventos CRM/PR